

ÍNDICE DE ATIVIDADE ECONÔMICA

SETOR AGROPECUÁRIO

REFERÊNCIA 2º TRIMESTRE 2023 V.4, N.2



SEPLAN

Secretaria de Estado
do Planejamento e
Orçamento

IMESC

Instituto Maranhense de
Estudos Socioeconômicos
e Cartográficos

WWW.IMESC.MA.GOV.BR





**GOVERNADOR DO ESTADO DO
MARANHÃO**

Carlos Orleans Brandão Junior

**VICE-GOVERNADOR DO ESTADO
DO MARANHÃO**

Felipe Costa Camarão

**SECRETÁRIO DE ESTADO DO
PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO**

Vinícius Ferro Castro

**PRESIDENTE DO INSTITUTO
MARANHENSE DE ESTUDOS
SOCIOECONÔMICOS E
CARTOGRÁFICOS**

Dionatan Silva Carvalho

**DIRETOR DE ESTUDOS
AMBIENTAIS E CARTOGRÁFICOS**

José de Ribamar Carvalho dos
Santos

**DIRETOR DE ESTUDOS E
PESQUISAS**

Rafael Thalysson Costa Silva

**DEPARTAMENTO DE ESTUDOS
POPULACIONAIS E SOCIAIS**

Marlana Portilho Rodrigues

**DEPARTAMENTO DE ESTUDOS
REGIONAIS E SETORIAIS**

Raphael Bruno Bezerra Silva

**DEPARTAMENTO DE CONTAS
REGIONAIS E FINANÇAS PÚBLICAS**

Anderson Nunes Silva

ELABORAÇÃO

Anderson Nunes Silva
Haniel Ericeira Rodrigues

COORDENAÇÃO

Departamento de Contas Regionais
e Finanças Públicas

REVISÃO TÉCNICA

Dionatan Silva Carvalho
Rafael Thalysson Costa Silva

REVISÃO DE LINGUAGEM

Yamille Castro

NORMALIZAÇÃO

Kádila Moraes
Ana Maria Pereira

CAPA/DIREÇÃO DE ARTE

Carliane Sousa
Herbet Machado



APRESENTAÇÃO

O Instituto Maranhense de Estudos Socioeconômicos e Cartográficos (IMESC) apresenta o Índice Trimestral de Atividade Econômica (ITAE) referente ao segundo trimestre de 2023. O indicador estima o nível de atividade econômica do Maranhão do setor agropecuário com detalhamento para as atividades da agricultura e da pecuária.

O IMESC desenvolveu uma metodologia para acompanhar o nível de atividade econômica do estado com informações mais tempestivas, haja vista a defasagem temporal de dois anos do Produto Interno Bruto (PIB) anual. Iniciativas da mesma natureza também são encontradas em outros institutos de pesquisa, a exemplo da Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI-BA), do Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE-CE), da Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (SEADE-SP), da Fundação João Pinheiro (FJP-MG), dentre outros.

Importante destacar que, posteriormente, serão incorporadas neste produto as estimativas dos setores secundário e terciário, a fim de mensurar a totalidade da economia maranhense.

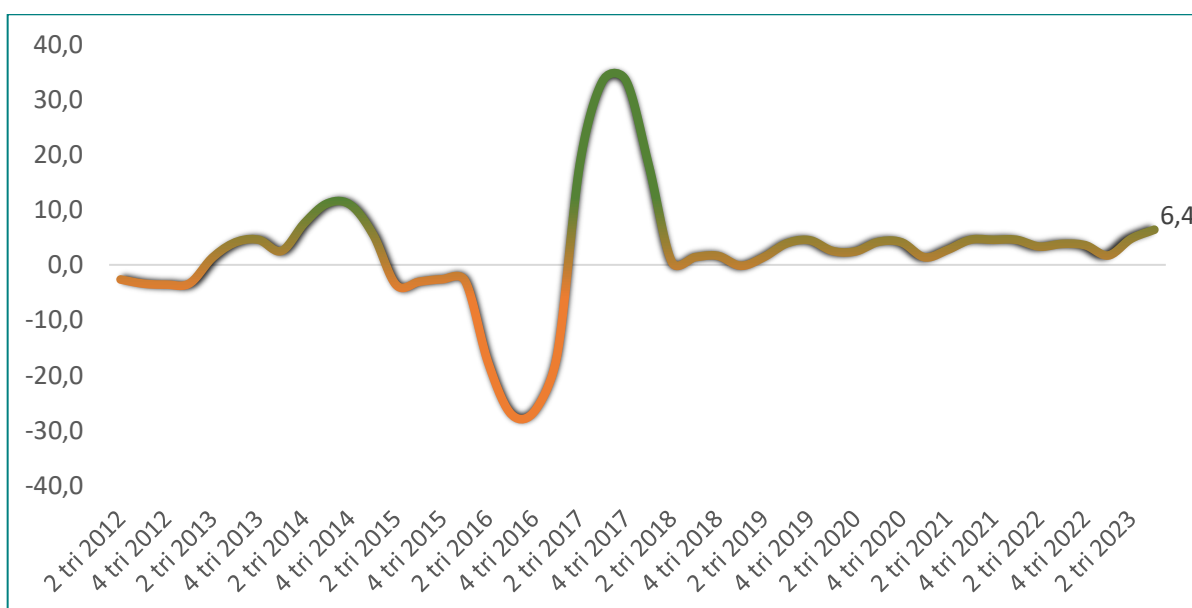


1 RESULTADOS DO SEGUNDO TRIMESTRE DE 2023

Índice de atividade econômica do setor agropecuário maranhense apresenta crescimento de 6,4% no segundo trimestre de 2023

O Índice de atividade econômica do setor agropecuário maranhense registrou crescimento de 6,4%, no segundo trimestre do presente ano, em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, como pode ser visto no **Gráfico 1**. Destaca-se, ainda, que esse foi o melhor resultado para o trimestre desde 2017, quando atingiu crescimento de 33,5%.

Gráfico 1 – Variação trimestral do índice de atividade econômica do setor agropecuário – 2º tri/2012 a 2º tri/2023



Fonte: Elaboração própria.

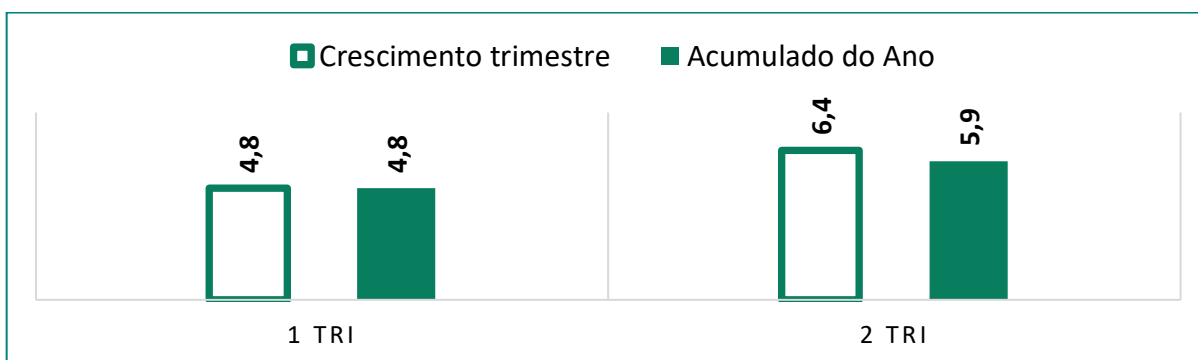
Esse bom resultado é explicado, principalmente, pelo desempenho do setor agrícola que indicou crescimento estimado de 8,7% na colheita de cereais, de leguminosas e de oleaginosas, de acordo com a estimativa do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA) de junho de 2023, realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A soja e o milho, produtos de maior relevância na Lavoura Temporária de grãos no Maranhão, apresentaram crescimento de 8,2% e 11,2%, respectivamente, em comparação ao produzido no ano passado.



Diferentemente do primeiro trimestre, em que a pecuária apresentou resultado negativo por ter sido fortemente afetada pelo embargo¹ em 22 de fevereiro, feito pela China e outros países, para importação de carne bovina brasileira, bem como pelas fortes chuvas no Maranhão, em que 82 municípios decretaram estado de calamidade, o que ocasionou perdas de pastagens no território estadual, o segundo trimestre de 2023 apresentou crescimento. Dentre os fatores que contribuíram para que o resultado do segundo trimestre fosse superior ao de janeiro a março, estão: a diminuição do período chuvoso; o fim da suspensão de importação de carne bovina pela China em 23 de março de 2023 e; o aumento da demanda interna.

De acordo com a Pesquisa Trimestral de Abates de Animais do IBGE, o volume de animais abatidos, no segundo trimestre deste ano, foi de 159,2 mil, cerca de 8,3 mil animais a mais que no trimestre passado, o que equivale a um crescimento de 5,5%. A melhor performance na agricultura e na pecuária foi fundamental para que o resultado do índice do setor primário maranhense apresentasse uma variação positiva no acumulado do ano de 5,9%, sendo que o segundo semestre proporcionou um incremento de cerca de 1,1 ponto percentual a mais que o resultado estimado no primeiro trimestre deste ano (**Gráfico 2**).

Gráfico 2 – Variação trimestral e acumulado do setor agropecuário em 2023 (primeiro e segundo trimestres)

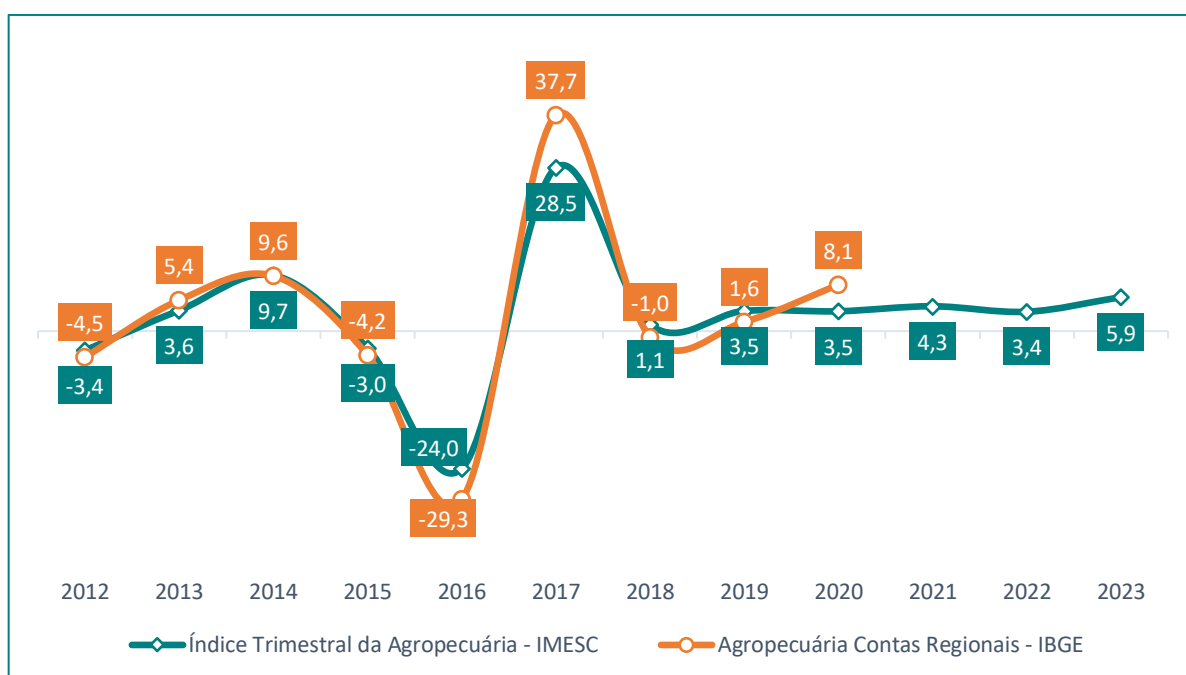


Fonte: Elaboração própria.

¹ O embargo decorreu de um caso atípico de Encefalopatia Espongiforme Bovina (EEB), doença popularmente conhecida como mal da vaca louca, que ocorreu no município de Marabá (PA).

Para efeito de comparação, o **Gráfico 3** mostra que os resultados do índice trimestral de atividade econômica do setor agropecuário, calculado pelo IMESC, são aderentes aos resultados do índice de volume do Valor Adicionado do setor primário (VA agro), calculado pelo IBGE em parceria com os órgãos e entidades estaduais.

Gráfico 3 – Taxa de crescimento anual do índice trimestral de atividade econômica do setor agropecuário e do Valor Adicionado do setor agropecuário (IBGE) (2011 a 2023¹)



Fonte: Elaboração própria, com base em IMESC e IBGE.

Nota: ¹ 2º trimestre de 2023.

Ressalta-se que o resultado oficial do setor primário maranhense é divulgado com dois anos de defasagem. Por conta disso, o IMESC desenvolveu uma metodologia para acompanhar o nível de atividade econômica do estado, com o intuito de oferecer informações mais tempestivas sobre a economia maranhense para a sociedade.

2 PERSPECTIVAS PARA A AGRICULTURA MARANHENSE EM 2023

A produção de cereais, de leguminosas e de oleaginosas no Maranhão deverá chegar a 6,511 milhões de toneladas em 2023, crescimento de 8,7% em relação ao ano passado, segundo os dados do LSPA, referentes ao mês de agosto de 2023 (

Tabela 1).

Tabela 1 – Estimativa da produção das principais culturas acompanhadas pelo LSPA do Maranhão e taxa de crescimento anual – 2022, maio/2023 e jun./2023

Lavoura	Estimativa LSPA			Taxa cresc. (c/a) (%)
	2022 (a)	jul./23 (b)	ago./23 (c)	
Cereais, leguminosas e oleaginosas	5.991.576	6.512.126	6.511.910	8,7
Algodão Herbáceo	72.578	69.174	69.174	-4,7
Amendoim	246	168	168	-31,7
Arroz	171.332	165.095	165.095	-3,6
Feijão	28.034	27.258	27.257	-2,8
Milho	2.234.936	2.484.733	2.484.318	11,2
Soja	3.461.383	3.744.059	3.744.259	8,2
Sorgo	23.067	21.639	21.639	-6,2
Cana-de-açúcar	2.826.387	2.894.371	2.908.449	2,9
Mandioca	419.219	408.071	408.281	-2,6

Fonte: Elaboração própria, com base no LSPA/IBGE (2023).

Nota: * 61% do peso do algodão herbáceo referente ao caroço, de acordo com especificações técnicas do IBGE.

A colheita estimada de grãos para o ano no Maranhão (+8,7%) está, até o momento, com uma perspectiva de crescimento maior que a do Nordeste (+7,7%). Não somente o incremento na área plantada, mas os ganhos de produtividade na safra maranhense, advindos de bons insumos e da pluviosidade ideal no sul do estado, garantiram um aumento na quantidade produzida em comparação ao ano passado, notadamente a soja e o milho.

Dentre as demais culturas, destaca-se com perspectiva a cana-de-açúcar no estado, para a qual evidencia-se o crescimento para o ano de, aproximadamente, 2,9%. Devido ao bom índice pluviométrico nas regiões produtoras de cana no Maranhão, a produtividade cresceu cerca de 9,1%. Quanto à mandioca, a avaliação é que, até o fim do ano, os produtores rurais maranhenses possam colher 408,3 mil toneladas (**Tabela 1**). Mesmo com uma queda estimada de 2,6% na produção para o ano, devido a uma



redução de 0,7% na produtividade, pontua-se a relevância dessa cultura, considerando que grande parte da produção é cultivada por agricultores familiares.



3 CONSIDERAÇÕES METODOLÓGICAS

Para o cálculo do Índice Trimestral de Atividade Econômica do setor agropecuário maranhense, o IMESC desenvolveu uma metodologia adaptada do Sistema de Contas Regionais (SCR) do IBGE, devido à indisponibilidade de indicadores interanuais para os estados, já que o referido Instituto divulga o resultado trimestral apenas em nível nacional.

O ITAE da Agropecuária é composto por três atividades: agricultura; pecuária; silvicultura, exploração vegetal, pesca e aquicultura. Para a agricultura e pecuária, são calculados o índice de volume e o índice de preços. É importante destacar que o ITAE é apenas uma estimativa, por isso, os resultados não são iguais aos resultados oficiais do IBGE, embora sejam muito aderentes.

Para o cálculo do índice de volume da agricultura, utiliza-se o LSPA, pesquisa mensal do IBGE, que traz informações sobre os principais produtos da lavoura temporária e da lavoura permanente. Para o cálculo do índice de preço, utiliza-se como fonte de dados a Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB) e o Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (CEPEA).

Para o cálculo do índice de volume da pecuária, a fonte de dados é a Pesquisa Trimestral de Abate de Animais do IBGE, por meio da qual se calcula o peso médio das carcaças e da quantidade de animais abatidos. O índice de preços é calculado mediante cotações no mercado interno, sendo uma das fontes o portal *Agrolink*, assim como a SCOT Consultoria e o Canal Rural.

Ressalta-se que devido à dificuldade de se encontrar informações interanuais para as atividades de silvicultura, exploração vegetal, pesca e aquicultura, mantém-se constante a base do PIB anual. Essas atividades juntas representaram 11,7% do Valor Adicionado do setor primário maranhense no ano 2019. A agricultura apresenta o maior peso (60%), seguida da pecuária (28,3%).